

## EDITORIAL

Uma das vocações mais caras à revista *Philosophos* é a da publicação de números que veiculam artigos submetidos de acordo com um fluxo contínuo de submissão, dando ao leitor e aos pesquisadores na área de filosofia a oportunidade de um intercâmbio livre e variado, que reflita as tendências da pesquisa brasileira e internacional. O leitor tem em suas mãos um número que reflete essa postura aberta da revista aos pesquisadores em filosofia. Nesse editorial, procuraremos apresentar as discussões do presente volume num viés temático.

Dois artigos do volume versam sobre bioética: o do professor Alcino Bonella intitulado “A ética no uso dos animais” e o da professora Noêmia Sousa Chaves intitulado “Sobredeterminação da vida moral em face da vida biológica: abordagens kantianas para questões de bioética(s)”. Um aspecto interessante de ambos é que eles dialogam entre si, apresentando posições diferentes no que diz respeito à relação de hierarquia existente entre a vida humana, a vida moral e a vida biológica. Para discutir essa delicada questão o professor Bonella coloca em debate autores como Paul Singer e T. Regan, favoráveis ao uso de animais na experimentação científica, bem como na indústria de alimentos e J. Naverson e C. Cohen que abraçam a posição contrária. Já a professora Chaves apresenta a sua posição a partir do § 42 da Crítica da Faculdade de Juízo de Kant, propondo uma sobredeterminação da vida humana sobre a vida animal e sobre os seres inanimados.

Ainda em ética, temos o artigo do professor Marcio Gimenes de Paula intitulado “Kierkegaard e Kant: algumas aproximações entre a ética do amor e a ética do dever”. Apesar de propor uma aproximação entre os dois autores

mencionados no título, o professor Gimenes aborda primariamente a obra de Kierkegaard, principalmente as Obras do Amor, usando a reflexão acerca da moral kantiana apenas como um contraponto com as reflexões kierkegaardianas.

Sobre Nietzsche temos dois artigos: o da professora Anna Hartmann Cavalcanti, que discute a memória e a história na segunda consideração extemporânea; e o do professor Jorge Luiz Viesenteiner que discute alguns horizontes interpretativos do livro de Nietzsche *Crepúsculo dos Ídolos*. O objetivo do artigo da professora Hartmann é mostrar, a partir das noções de a-histórico e supra-histórico, que a história não é o puro conhecimento do passado, mas uma concepção vinculada à vida e à ação capaz de gerar o futuro. Já o professor Viesenteiner nos apresenta um artigo de caráter mais exegetico, que visa suprir uma lacuna na pesquisa Nietzsche no Brasil, procurando trabalhar alguns conceitos importantes.

O artigo do professor Carlos Diógenes Côrtes Tourinho versa sobre a fenomenologia de Edmund Husserl. O professor discute a ideia de uma “transcendência na imanência”, mostrando que o próprio exercício do método fenomenológico, quando posto em relação a existência dos fatos, nos impõem uma variação do “transcendente” na obra do filósofo alemão.

Por último, tematicamente, temos dois artigos de filosofia analítica: o do doutorando em Filosofia Andrea Schimmenti e o do professor Doutor Rogério Saucedo. O primeiro discute a noção de “eficácia causal do mental no mundo físico” por meio da tese no monismo Anômalo de Davison. Seu artigo nesse aspecto é uma contribuição de valor para o esclarecimento dessa difícil tese para os leitores

brasileiros. Já o professor saucedo discute a ausência de significação do sinal de identidade no âmbito do *Tractatus Logico-Philosophicus* de Wittgenstein, suas motivações e consequências.

A Revista *Philosophos* tem também procurado publicar Resenhas e traduções com vistas a facilitar o ensino e a leitura de livros no meio acadêmico. Seguindo essa orientação, o presente volume trás também duas traduções. A primeira em ordem alfabética de nome do tradutor é uma tradução do artigo “A meta-metafísica de strawson: identificação versus individuação” de Jorge J. E. Gracia, professor da Universidade Estadual de Nova Iorque, feita pelo doutorando Itamar Luís Gelain do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Finalmente, a segunda tradução, da Resenha ao *tractatus logico-philosophicus* escrita por Ramsey, foi feita pelo professor Marcos Silva, pós-doutorando da UFC. Ambos de inestimável valor para o trabalho em filosofia.

Araceli Velloso  
Goiânia, UFG